

## **Conselho Municipal de Saúde de São Paulo em DEFESA dos Centros de Convivência e Cooperativa – CECCOs**

Segundo a portaria da Secretaria Municipal de Saúde – SMS - nº 964 de 27 de outubro de 2018, os Centros de Convivência e Cooperativa - CECCOs - são serviços de saúde que compõem a Rede de Atenção Psicossocial em consonância com a Política de Promoção de Saúde, mantendo interface com Cultura, Esporte, Meio Ambiente, educação e trabalho, com característica de inovação social. Visam, através da Tecnologia da Convivência, provocar encontros da diversidade. São voltados para todas as pessoas, sobretudo as que se encontram em situação de vulnerabilidade social e de saúde. São constituídos por equipe multiprofissional que atuam na perspectiva da transdisciplinaridade.

Os CECCOS acompanham os frequentadores longitudinalmente, por meio da criação de vínculo com os técnicos de referência, que constroem conjuntamente o projeto de vida individual, servindo de apoio e referência fora das crises (e durante as crises muitas vezes em atuação interinstitucional com UBS e CAPS, entre outros). Então o frequentador procura, não o CECCO de sua região, mas a Maria, psicóloga, o João, Técnico de Enfermagem, a Marisa, Terapeuta Ocupacional (foi observado diversas vezes, quando eventualmente o servidor migra de um ponto de atenção a outro, que o frequentador o “segue”, buscando manter o vínculo pessoal, dada a importância dessa referência na vida dessa pessoa, a despeito da distância que possa ocorrer entre os serviços). Em virtude da volatilidade dos recursos humanos nos contratos de OSS, e também da possibilidade de descontinuidade de contratos de toda a Organização Social de Saúde (nos chamamentos ou mesmo antes, no descumprimento das metas), dificulta-se o cuidado longitudinal, para um público que é muito marginalizado e segregado, e que demanda por essa longitudinalidade.

Assim sendo, o Conselho Municipal de Saúde de São Paulo, em sua 267ª reunião plenária ordinária realizada em 11/02/2020, vem por meio deste documento, se posicionar **contra a terceirização dos CECCOs** junto à prefeitura da Cidade de São Paulo, através da Secretaria Municipal de Saúde. Os CECCOs têm uma contemporânea forma de se fazer saúde em nossa cidade. Os usuários e seus familiares relatam consideráveis melhoras na qualidade de vida, melhora da saúde mental, convívio social, diminuição de uso de medicamentos e melhora e controle das doenças crônicas. Há que se considerar ainda que o CECCO, por sua característica de porta aberta, de acolher pessoas independente de diagnóstico (CID), idade, gênero, raça, constitui um espaço que ocupa a lacuna deixada por vários outros equipamentos de saúde e assistência social, por meio de oficinas de

convivência, corporais e/ou geração de renda. Propicia o auto desenvolvimento e qualificação das relações interpessoais tão necessárias à formação do tecido social que sustenta os indivíduos e promove saúde, o desenvolvimento de habilidades que podem tornar-se fonte de geração de renda e de auto realização, aumento da auto estima e bem estar. Por todas essas características, trabalha na perspectiva da promoção e prevenção de doença física, social e emocional ao mesmo tempo em que contribui para o processo de reabilitação psicossocial, possibilitando o acesso dos indivíduos que não conseguem ser inseridos na rede de atendimento em saúde e/ou saúde mental os chamados “Invisíveis”, apartados psíquica e socialmente do tecido social. Diante da demanda crescente por este serviço tão importante na sociedade e pela relevância deste equipamento nos territórios, ressaltando aí a importância do vínculo com os usuários e com a rede, vimos a público **nos posicionarmos de modo contrário à terceirização dos CECCOs**. Por outro lado sabemos que existe uma grande defasagem de recursos humanos e de materiais para funcionamento destes serviços.

**Por tal razão solicitamos a ampliação de orçamento para os CECCOs, visando melhora na oferta de serviços no que se refere a materiais e principalmente em RH.**

Salientamos que a estabilidade do funcionalismo permite a construção e manutenção de vínculos, a garantia de qualidade dos serviços prestados em consonância com as Políticas Públicas, bem como o reconhecimento maior dos recursos do território o que favorece a articulação da Rede de Serviços locais. Finalmente, visando ainda a melhoria na qualidade do atendimento e sabendo do caráter intersecretarial dos CECCOs, solicitamos a **contratação de Oficineiros** nas diversas especialidades utilizadas nos CECCOS e a **reposição de materiais** para as oficinas terapêuticas de acordo com as necessidades de cada serviço e fundamentalmente a **realização de concurso público para repor aposentadorias**.

**CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE DE SÃO PAULO**

**São Paulo, 11 de fevereiro de 2020**